



O Dia Mundial da Conservação da Vida Selvagem tem lugar anualmente a **4 de dezembro**.

Esta data foi criada em 2012 nos Estados Unidos tendo em vista sensibilizar e envolver os cidadãos na conservação de todo o tipo de vida selvagem.

Diariamente são aniquilados milhares de animais pela sua pele, carne ou partes específicas do corpo. Tigres, rinocerontes e elefantes são alguns dos animais mais afetados. Falamos de crimes mundiais, cuja resolução exige o envolvimento de pessoas de todo o mundo.

Neste dia faz sentido lembrar algumas das espécies portuguesas, como o lobo-ibérico, lince-ibérico, águia-imperial-ibérica, abutre-preto e saramugo, espécies estas que se encontram em vias de extinção.

Sabia que...

- O lobo-ibérico só ataca o gado porque o Homem modificou o meio natural onde este estava inserido? A agricultura e a pastorícia levaram à diminuição das áreas de bosques onde o lobo costumava habitar, e a caça reduziu o número das suas presas, como o corço, o veado e o javali. Consequentemente, o lobo para subsistir acabou por atacar o gado e assim foi perseguido até perto da sua extinção, existindo atualmente somente 300 indivíduos em Portugal;
- A presença do lince numa dada área favorece as populações de coelho? Isto acontece pois esta espécie controla a densidade de outros predadores como a raposa e o sacarrabos, capturando-os ou mantendo-os afastados do seu território. Assim, e em igualdade de outras condições, as densidades de coelho em áreas onde o lince está presente são 2-4 vezes superiores às áreas onde o felino está ausente;
- A águia-imperial-ibérica é uma das aves de rapina mais raras do mundo? Esteve extinta em Portugal enquanto reprodutora durante mais de 20 anos até que em 2003 voltou a procriar.
- O abutre-preto é a maior ave planadora do nosso país? Além disso são extremamente importantes pois limpam os campos de animais mortos e evitam a proliferação de doenças.
- O saramugo raramente ultrapassa os 7 cm de comprimento e dura no máximo 3 a 4 anos?